



## ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (CONDEMA) DO MUNICÍPIO DE ARARAS

Realizada por videoconferência, no dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e três, quarta-feira, com início às catorze horas, de modo virtual através da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes o Presidente Rodolfo Bergamin, Rodolfo Busolin Alves dos Santos (SMMAA), Aloisio Bozzini (FHO), Carlos Eduardo Silva Garcia (Câmara), Eduardo Gaino Monteiro (Câmara), Simone Vernaglia Martins (USJ), Thaisa Fernanda Sanfelice (SMPGM), Victor Henrique Benedicto dos Reis (SMPGM), Tobias José de Oliveira Ferraz (Sociedade Civil), Renata Sebastiani (UFSCAR), Márcia Helena Malvestiti Consoni (ACIA). O presidente iniciou a reunião pedindo desculpas devido aos problemas na última reunião que teve um atraso, devido a problemas de conexão para aceitar os convidados na reunião. Dando início a ordem do dia, foi apresentado a minuta da ata da reunião anterior, no qual solicitou a dispensa da leitura da mesma. Não havendo objeções quanto a dispensa de leitura, o presidente colocou a ata em votação; não havendo manifestação quanto a aprovação da minuta da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. Dando início ao primeiro assunto da pauta, que versa sobre a resposta do SAEMA referente ao Ofício 062/2023 que foi encaminhado solicitando informações, sendo que foi mandado na convocação a íntegra do processo e suas respostas. Foi informado que o documento retornou à SMMAA na metade de novembro e que foi apresentado durante a reunião. Os itens 1 e 4 foram respondidos primeiramente, informando que 47,5% das obras já foram concluídas e foi encaminhado um Plano de Ação para a retomada da construção, bem como seu cronograma. Foi informado que o projeto foi readequado e que o tratamento proposto é de lodo ativado, e que o mesmo foi dado entrada novamente na CETESB em agosto de 2023. A íntegra do processo foi mostrada aos conselheiros. Após foi apresentada a respostas aos itens 2 e 3, foi informado que o método atualmente utilizado é de tratamento biológico de bactérias autóctones e que a vazão mediana é de 400L/s de esgoto, correspondendo a 100% de coleta, e que a eficiência fica em 74,12% na saída da Lagoa 1 e de 61,75% na saída das Lagoas 2 e 3. O presidente informou que na composição anterior do CONDEMA foi proposta de fazer visitas técnicas na ETE e na ETA, e estendeu o convite aos atuais conselheiros a realizarem uma visita. Informou que não será possível marcar nas primeiras semanas de dezembro devido às suas férias, mas que poderia marcar a visita para o dia 21 ou 22, antes do Natal. O conselheiro Aloisio Bozzini pediu a palavra e fez a consideração de que com relação a resposta do SAEMA, ficou claro de que 100% do esgoto coletado é tratado, mas que é necessário considerarmos a questão da eficiência do tratamento. Solicitou que constasse em ata de que a ETE, é uma lagoa estabilizadora de esgoto, que não cumpre 100% de eficiência no tratamento dos efluentes domésticos, conforme consta na própria resposta do SAEMA. O segundo ponto levantado pelo conselheiro, informou que os alunos da FHO estão realizando um trabalho no córrego do Andrezinho, seccionando-o em 5 setores, no qual foi possível identificar coliformes fecais no local, sendo possível haver um lançamento de esgoto clandestino nos afluentes do córrego do Andrezinho. Indagou se realmente é feita uma coleta de 100% de esgoto na cidade e se o SAEMA tem feito fiscalização de lançamento de efluentes clandestinos. O presidente ressaltou de que 100% do esgoto que é coletado é tratado, porém é muito difícil atingir 100% de eficiência. Informou que a cidade se adequa a norma do CONAMA de 60% de eficiência e que a CETESB estabelece 80% de eficiência. Sendo assim o objetivo do SAEMA em atingir o que manda a legislação estadual e manter essa regularidade de tratamento e eficiência. Informou que é necessário que haja sim uma maior



fiscalização e comunicação entre os órgãos e informou que o SAEMA sempre informa a CETESB quando detecta a presença de efluentes industriais clandestinos, pois isso prejudica o tratamento, fazendo cair muito a eficiência do tratamento e prejudicando o corpo de água receptor. A conselheira Renata Sebastiani concordou plenamente com o que o presidente do CONDEMA falou e ficou contente com os estudos da FHO. Indagou se há algum cronograma do SAEMA para que a eficiência seja aumentada até o patamar desejado. Pontuou que é papel do CONDEMA solicitar ao SAEMA um relatório para poder acompanhar e sempre receber os dados das análises e tratamento, podendo acompanhar a eficiência das lagoas da ETE. O presidente achou necessário o CONDEMA balizar as cobranças ao SAEMA conforme o cronograma apresentado, principalmente no que tange ao andamento das obras. Informou que pode ser solicitado ao SAEMA que mensalmente, no dia 15 de cada mês o SAEMA encaminhe ao e-mail do CONDEMA para repassar aos demais conselheiros os dados das análises e eficiência de tratamento. Isso é uma atuação importante do CONDEMA e SMMAA na proteção e cuidado com o meio ambiente. Dando prosseguimento ao segundo assunto da pauta do dia, sobre a previsão orçamentária, no qual o presidente informou que há aproximadamente duas semanas atrás foi aprovada a lei orçamentária anual da prefeitura e de todas as secretarias. Sendo o orçamento da SMMAA de R\$ 5.544.569,00. Sendo essa verba utilizada em três eixos: meio ambiente, agricultura e bem-estar animal, sendo essa última uma temática que é trabalhada separada, devido a ter seus próprios conselhos e fundo municipal. Informou que a parte rural ocupa quase 90% da área territorial de Araras, que demanda grande trabalho para manutenção. Muitos moradores da área rural, principalmente de chácaras de veraneio, querem que seja feito o asfaltamento das principais estradas da zona rural, porém os produtores rurais reconhecem e entendem a função das estradas rurais, da chuva e dos benefícios de uma maior área permeável nas estradas. O conselheiro Aloisio Bozzini comentou sobre as mudanças climáticas e eventos extremos e que tendo um orçamento que não chega nem a 1% do total de orçamento da prefeitura como um todo, é um valor ínfimo. Informou que as cidades devem fazer obras de readequação para minimizar os efeitos das mudanças climáticas globais, e que é necessário de um investimento muito maior do que o proposto, sendo um orçamento inviável para cuidar do meio ambiente, da área rural e do bem-estar animal. Solicitou que constasse em ata que o valor de R\$ 5 milhões é muito baixo, um valor pobre, um valor para fazer o 'trabalho de zelador', um descaso ao meio ambiente. Pontuou que infelizmente a pessoa que elaborou o orçamento entrou na linha da anticência e negacionismo, ficando o seu repúdio ao valor ínfimo do orçamento. O presidente do CONDEMA compreende e explana que ninguém mais do que ele, gostaria de ter mais orçamento para poder implementar outros projetos e ações para conseguir realizar os trabalhos propostos. Mas de fato, quando se olha na porcentagem total do orçamento, é um valor baixo. Não é um caso exclusivo de Araras, mas de outras cidades da região, e também em esfera estadual e federal, que sofrem do mesmo problema da falta de investimentos na questão da preservação e no combate as mudanças climáticas. Informou que a SMSPCD recebe um investimento do estado para poder auxiliar nos trabalhos de prevenção dos desastres naturais. A conselheira Renata Sebastiani faz as palavras dela a do conselheiro Aloisio Bozzini, e compreende que esse não é o valor que foi solicitado pelo titular da pasta. Solicitou que constasse em ata que esse valor é muito baixo para tentar resolver os problemas que Araras possui no sentido da preservação ambiental. Comentou sobre a reunião anterior e informou que há grandes empresas na cidade que nem sempre tem essa visão de proteção ambiental, podendo poluir o meio ambiente e que a pasta da SMMAA recebe um valor ínfimo para um cuidado tão importante que é o da fiscalização e preservação ambiental. O conselheiro Tobias Ferraz pediu a palavra para falar



sobre os resíduos recicláveis, que tem observado nas últimas semanas que mais material reciclável tem ficado nas calçadas e que em contato com alguns catadores e funcionários da limpeza pública obteve algumas informações. Informa que viu um funcionário da limpeza que pegou uma sacola de reciclável e levou junto para o caminhão com material orgânico, no qual o mesmo falou que "vai tudo para o mesmo lugar". Informou também que os catadores relataram que o preço da venda desses produtos vem diminuindo com o tempo. O presidente ressaltou a colocação do conselheiro Tobias e demonstrou preocupação vendo que tal ação ainda ocorre. Informou que ocasionalmente os funcionários da limpeza urbana coletam os resíduos recicláveis que estão separados para levar à Cooperativa Araras Limpa para o processo de triagem. Falou que é necessário o contato com a Dona Deolinda, para verificar a frequência que isso ocorre. Informou que tem contato com a secretária da SMSM para a confecção de um projeto de lei, para ajudar na remuneração da cooperativa, conforme a quantidade de material reciclado, remunerando cerca de 50% do valor total que é pago à empresa que faz o aterramento sem o processo de triagem. Falou que é um assunto que deve ser discutido e tentar ampliar o serviço da cooperativa, sendo necessário resolver a rixa entre os catadores informais, ou fazer com que os mesmos participem da cooperativa ou que criem uma nova com auxílio da prefeitura. O conselheiro Carlos perguntou se no orçamento da SMMAA já está incluso o pagamento do salário dos servidores. O presidente informou que sim, mas até certo ponto, pois chega em um momento que a SMA faz o pagamento devido a contratos e pagamentos de serviços já serem utilizados do orçamento. O conselheiro Carlos também informou que a cooperativa não consegue coletar nem 1% do que é gerado pelo município, sendo um dinheiro perdido pela cooperativa e uma perda em qualidade ambiental e na saúde pública. Informou que há diversos pontos da cidade que a cooperativa não passa, que em alguns locais acaba passando e em outros nem a própria limpeza pública leva os resíduos recicláveis. O presidente comentou que é um trabalho difícil de ser realizado a curto prazo, pois é necessário realizar o treinamento dos cooperados e conscientização na população em realizar a separação do material reciclado. Informou que muitos catadores informais pegam o que lhe interessam, enquanto o restante é deixado na calçada, poluindo assim o solo e consequentemente os rios. Que esses mesmos catadores não querem a interferência da prefeitura. Explicou que é necessário analisar a situação, fiscalizar e verificar a quantidade de catadores existentes, quais os locais de venda desse material, se está regularizado. Por isso é importante o debate no CONDEMA para compreender também os problemas enfrentados pela cooperativa. Por fim, o presidente informou sobre as ocupações irregulares e parcelamento de solo na área rural que estão ilegais, no qual gerou um relatório recente que foi identificado 17 ocupações irregulares e que foi encaminhado à SMPGM e posteriormente será encaminhado para o CONDEMA. Sem nenhum outro conselheiro pedindo a palavra a reunião foi finalizada, agradecendo a presença de todos os conselheiros. Nada mais a ser tratado, eu \_\_\_\_\_ (Rodolfo Bergamin) lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.



---

Rodolfo Bergamin

---

José Roberto da Silva

---

Wagner Antônio Leveghim

---

Mariane Fernanda Gonçalves

---

Rodolfo Busolin Alves dos Santos

---

Alberto Adolfo Junior

---

Haroldo Domingos Mazon

---

Kevin Alexandre de Araújo Tresceller

---

Victor Henrique Benedicto dos Reis

---

Felipe Nogueira Quaresma

---

Thaisa Fernanda Sanfelice

---

Fernando Pagioro

---

Waldemar Vechin Junior

---

Luiz Fernando Privatti



# PREFEITURA DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA  
smmaa@araras.sp.gov.br  
(19) 3547-6704 / 3541-2558

---

Daniel Kobori

---

Ricardo Cripa

---

Viviene C. G. Felisberto

---

Simone Vernaglia Martins

---

Carlos Eduardo Silva Garcia

---

Rafael Kenji Koike Shimabukuro

---

Luiz Ariovaldo Fabri Junior

---

Profª. Drª. Renata Sebastiani

---

Manoel Oliveira dos Santos

---

Profª. Drª. Adriana Cavalieri Sais

---

Eduardo Gaino Monteiro

---

Mayara Ferrari Costa

---

Márcia Helena Malvestiti Consoni

---

(Conselheiro a ser nomeado)



---

Prof. Dr. Aloisio Calsoni Bozzini

---

Vanda Renata Reis

---

Prof. Me Carlos Eduardo Signorini

---

Tobias José de Oliveira Ferraz

---

Marcelo R. Campos

---

Danilo da Rocha

---

Oscar Emilio Rütegger Neto

---

Raianny Hilk Perina

---

Renato Luciano Chagas

---

Ederaldo Renato Schmidt Viganó

---

Alceus Seixas Junior

---

Vinicius Antônio Pelissari Poncio